

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE FOLKSONOMIA: ESTUDO DE CASO DOS RECURSOS DE CONECTIVIDADE NOS SITES DELICIOUS E LIBRARYTHING

MERONI, Carolina Meirelles¹; CARVALHO, Rodrigo Aquino de²

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG) curso de Biblioteconomia; ²Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) racfurg@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ser humano sempre sentiu a necessidade de organizar a informação separando-a conforme sua necessidade e possível uso. Fazemos listas de compras, separamos os contatos na agenda telefônica do celular, tudo isto com a finalidade de facilitar nossas atividades. Esta é uma característica básica dos seres humanos, “o aprendizado humano baseia-se na habilidade de analisar e organizar dado, informação e conhecimento” (TAYLOR, 2004¹, p.1 *apud* VICTORINO e BRÄSHER, 2009).

No entanto, as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) vêm provocando mudanças profundas nos processos tradicionais de produção e disseminação da informação, mas também na maneira de como a classificamos. Essas mudanças afetam-nos como profissionais da informação no momento em que pensamos sobre como tratar a informação neste novo contexto.

Com o surgimento da Web e o avanço desta, o ato de comunicar estreitou-se, as pessoas deixaram de ser não só usuárias, mas também produtoras de informação, havendo um aumento no volume de informações que circulam numa velocidade muito grande. Com isso há a necessidade de encontrar melhores sistemas para recuperar e organizar a informação desejada em meio a tantos locais (QUINTARELLI, 2005).

Emergem a partir deste contexto novas possibilidades de organização dos recursos disponibilizados em espaço digital. Dentre estas está a *folksonomia*, taxonomia social, onde a informação é organizada de forma coletiva e colaborativa. O termo criado por Thomas Vander Wal, no ano de 2005, é definido como o resultado de uma marcação livre e pessoal de informações e objetos (qualquer recurso com uma URL) para a sua própria recuperação (WAL, 2005, *on-line*). Sua nomenclatura é um neologismo formado da união das palavras *folk* (povo, gente) e *taxonomy* (taxonomia).

Esta indexação ou marcação é realizada a partir da elaboração de etiquetas (*tags*) pelos usuários com objetivo de representar um recurso de forma livre, geralmente sem seguir nenhum controle de vocabulário ou regra na hora da inserção dos dados.

Pelo ato de representar um recurso na área da Ciência da Informação entendeu-se como:

[...] ação de construir etiquetas (*labels* ou *tags*) mentais utilizadas para indicar ou apontar as coisas do mundo, através dos signos verbais ou não verbais. Ou seja, estas etiquetas consistem no objeto representante que vai estar no lugar do objeto representado, para dar sentidos a ele, a fim de

facilitar a compreensão do mundo e a comunicação entre os seres. (PINTO; MEUNIER, 2006² apud BEZERRA, 2008, p.4).

Sendo assim, a aplicação destas *tags* ao representar o recurso atende geralmente a dois tipos de designação: a representação temática e a descritiva do recurso. Temática, por abordar o conteúdo e descritiva ao ser usado para descrever características do recurso, como descrição física e atributos de identificação (p.ex.: autor, título, idioma, data etc.).

Diante do tema acima apresentado este estudo possui como panorama a questão da análise do uso da *Folksonomia* como forma de indexação da informação no ambiente da *web*.

Para atender o objetivo desta análise de recursos de conectividade foi realizada uma análise descritiva respondendo questionamentos sobre o tema através do uso de exemplos de inserção de *tags* aos sistemas estudados.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Esta pesquisa é caracterizada através de seu procedimento metodológico como um estudo de caso, modalidade de pesquisa que aborda através de estudo exaustivo e profundo um ou poucos objetos a fim de que se permita um amplo e detalhado conhecimento sobre estes (GIL, 2007). Para este estudo delimitou-se a análise dos casos dos sites Delicious e LibraryThing tendo como unidade-caso os sistemas folksonômicos dos mesmos. Quanto à sua natureza, classifica-se como preponderantemente qualitativa. Já quanto aos seus objetivos classifica-se como um estudo exploratório, pois tem como objetivo obter maior familiaridade com o problema (GIL, 2007).

Quanto aos sites analisados: o Delicious caracteriza-se como um site de marcadores sociais (*Social Bookmarking*) utilizado para salvar e organizar URLs dos sites (*Uniform Resource Locator*, Localizador-Padrão de Recursos) que permite descrevê-las através do uso de *tags* possibilitando ao usuário e a outras pessoas encontrá-la (caso essa opção seja autorizada pelo criador). Já o LibraryThing é um site o qual oferece o serviço de catalogação online dos livros de maneira fácil e colaborativa onde os usuários podem organizar e pesquisar as suas coleções, adicionando descritiva "tags" para cada livro. LibraryThing permite aos usuários da rede social, revendo os livros, explorando os livros da mesma forma com a tag, a partilha de livros, e participando em fóruns de discussão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos como resultados desta pesquisa as seguintes observações quanto ao funcionamento dos recursos de conectividade.

Recursos de conectividade		
	Delicious	LibraryThing

² PINTO, V. B.; MEUNIER, J._G. **Les images visuelles** : un regard sur leur représentation indexale. Montreal. (Rapport. Estage Post-Doctoral -LANCI). 2006.

Como os recursos são ligados uns aos outros, com links ou agrupadas hierarquicamente?	Os recursos são ligados uns aos outros por meio da utilização da mesma <i>tag</i> na sua descrição podendo ser agrupados hierarquicamente através de <i>tags bundles</i> ³ .	Os recursos são ligados uns aos outros por meio da utilização da mesma <i>tag</i> na sua descrição.
Recursos podem ser marcados em diferentes níveis de hierarquia?	Sim, podem ser organizados de acordo com mais de uma <i>tag</i> sendo agrupados em diferentes níveis (diferentes <i>tags bundles</i>)	A hierarquia é dada automaticamente através da frequência do uso da <i>tag</i> pelos usuários para marcar o mesmo material.
Como são criadas as conexões? A marcação automática é enriquecida com <i>tags</i> automaticamente criadas e as relações (por exemplo, tipos de arquivo, a expansão automática de termos, etc)?	São elaboradas sugestões de acordo com as <i>tags</i> mais utilizadas por outros usuários e suas <i>tags</i> para descrever o mesmo recurso. Na inserção do recurso existem <i>tags</i> recomendadas de acordo com uma combinação entre <i>tags</i> já utilizadas pelo usuário e <i>tags</i> usadas por outros usuários para o mesmo recurso. Para alguns tipos de extensões o site cria <i>tags</i> especiais para a recuperação como, por exemplo: Itens de áudio são codificados automaticamente no sistema: mídia: áudio	São elaboradas sugestões de acordo com as <i>tags</i> mais utilizadas para o mesmo recurso. Além disto são exibidos recursos semelhantes ao inserido.

Foi constatado através dos dados no quadro acima que a diferença mais significativa entre os sistemas dos sites consiste na hierarquização de *tags* oferecida pelo *Delicious* através das *tags bundles*. Além disto, o site é melhor estruturado sob o aspecto de inserção de *tags* automáticas (como no exemplo a partir das extensões dos arquivos) e relações oferecendo maiores possibilidades automáticas aos usuários.

4 CONCLUSÃO

³ 'A tag bundle is just a group of related tags you can use to organize your tag cloud.'(DELICIOUS BLOG, 2011). Tradução da autora: A tag bundle é apenas um grupo de tags relacionadas o qual você pode usar para organizar sua nuvem de tags.

Através dos resultados obtidos diante desta pesquisa foi possível averiguar semelhanças entre dois sites utilizados, pois nem todos funcionam da mesma maneira, existindo diversos sistemas *folksonômicos* os quais variam conforme as possibilidades oferecidas aos usuários ao aplicarem as *tags* e recuperarem os recursos. Desta forma é importante um estudo que possibilite identificar quais os fatores variáveis na *folksonomia* com a finalidade de se compreender o funcionamento destes sistemas.

Além disto, sente-se a necessidade de estudos sob esta temática emergente, principalmente no enfoque de estudo de caso, que visa dar um viés prático do uso da informação.

5 REFERÊNCIAS

BEZERRA, F. M. P. A Representação Temática nos Sistemas de Informação e o reflexo na qualidade de comunicação com os usuários. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo, Nov. 2008. **Anais...** São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.repositoriobib.ufc.br/000003/000003EA.pdf>> . Acesso em: 18 ago. 2011.

DELICIOUS. **Delicious Blog**. [2005]. Disponível em: <http://blog.delicious.com/blog/2005/10/bundle_up.html>. Acesso em: 16 ago. 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

QUINTARELLI, E. Folksonomies: power to the people. In: INCONTRO ISKO ITALIA - UNIMIB, Milão, 2005. **Papers...** Milan : Università di Milano, 2005. Disponível em: <<http://www.iskoi.org/doc/folksonomies.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2011.

VICTORINO, Marcio; BRÄSCHER, Marisa. Organização da Informação e do Conhecimento, Engenharia de Software e Arquitetura Orientada a Serviços: uma Abordagem Holística para o Desenvolvimento de Sistemas de Informação Computadorizados. **DataGramZero**. v.10 n.3 jun 09. Disponível em <http://www.dgz.org.br/jun09/Art_03.htm>. Acesso em: 14 ago. 2011.

WAL, T. V. **Folksonomy definition and wikipedia**. 2005. Disponível em: <<http://www.vanderwal.net/random/entrysel.php?blog=1750>>. Acesso em: 10 ago. 2011.